



FATORES ASSOCIADOS AO SUCESSO DO TRATAMENTO DA PERIODONTITE APICAL

*Larissa Gomes Costa; **Marcus Vinícius Reis Só

*Autor, ** Orientador

INTRODUÇÃO

O sucesso do tratamento endodôntico pode depender de diversos fatores. Alguns estudos relatam que a condição sistêmica e hábitos do paciente podem interferir no tratamento endodôntico. Também há relatos na literatura de que a condição em que o dente se encontra e a forma como o canal é tratado, estão relacionados com o sucesso ou não do tratamento da periodontite apical.

OBJETIVO

Relacionar os sinais clínicos de sucesso do tratamento de periodontite apical com fatores ligados ao paciente (idade, sexo, se possui diabetes, asma, doenças cardíacas, hipertensão e fumo) e ao tratamento endodôntico, como: Técnica de instrumentação (manual, rotatório ou técnica híbrida), número de sessões realizadas, uso ou não de medicação intracanal, técnica usada para obturação do canal (Mcspadden, Técnica híbrida de Tigger, técnica de Schilder, Condensação lateral, Condensação vertical, Sistema Easy, transcirúrgica) e selamento.

METODOLOGIA

A pesquisa está sendo realizada através dos dados registrados nos prontuários de 71 indivíduos que foram atendidos na especialização de endodontia da UFRGS e incluídos no projeto de pesquisa "Periodontite apical e o impacto na qualidade de vida". Além de coletar os dados relacionados ao paciente e ao tratamento de canal, também foram registrados e analisados os dados de preservação dos tratamentos (após 6 meses), como: sintomatologia, mobilidade, edema, fístula e *status radiográfico periapical*. As informações coletadas foram colocadas em uma planilha e posteriormente foi realizada a análise descritiva dos dados sob a forma de distribuição de frequência.

RESULTADOS PARCIAIS (24 pacientes, 30 dentes)

Técnica de Preparo: 13 dentes tratados com técnica manual e desses 62% indicaram sucesso, 11 dentes tratados com sistema rotatório 73% indicaram sucesso e de 6 tratados com a técnica híbrida 83% indicaram sucesso; **Número de sessões:** Os 3 dentes obturados na 1ª sessão mostraram sucesso, 27 tratados em 2 ou mais sessões 67% indicaram sucesso; **Medicação Intracanal:** 3 dentes que não utilizaram medicação 100% indicaram sucesso e dos 27 em que foi utilizado MIC, 67% indicaram sucesso; **Técnica de Obturação:** 8 dentes que foram obturados com a Técnica Híbrida de Tigger 75% indicaram sucesso, 3 obturados com a Técnica de Schilder 67% indicaram sucesso, 5 obturados com Mcspadden 80% indicaram sucesso, 2 obturados com Sistema Easy 50% indicaram sucesso e 8 obturados com Condensação lateral + vertical 75% indicaram sucesso; **Presença de Selamento:** 23 dentes que estavam com selamento íntegro 74% indicaram sucesso, 4 sem selamento/selamento defeituoso 50% indicaram sucesso e 3 reabilitados com prótese/onlay 67% indicaram sucesso; **Idade:** 8 pacientes com 60 anos ou mais 62% indicaram sucesso e 16 com menos de 60 anos 69% indicaram sucesso; **Gênero:** 14 mulheres 78% indicaram sucesso e de 10 homens 70% indicaram sucesso; **Fatores Sistêmicos:** 4 pacientes com diabetes 25% indicaram sucesso, 20 pacientes sem diabetes 75% indicaram sucesso; 2 pacientes asmáticos nenhum indicou sucesso e de 22 pacientes sem asma 73% indicaram sucesso; De 4 pacientes cardíacos 50% indicaram sucesso e de 20 não cardíacos 70% indicaram sucesso; 12 pacientes com hipertensão 58% indicaram sucesso e de 12 sem hipertensão 75% indicaram sucesso; 8 pacientes fumantes 62% indicaram sucesso e de 16 não fumantes 69% indicaram sucesso.

CONCLUSÃO

Os achados obtidos até o momento mostram que as taxas de sucesso dos dentes tratados endodonticamente em apenas uma sessão são altas 6 meses após o tratamento. Também é possível relacionar doenças sistêmicas com maior chance de insucesso no tratamento de periodontite apical.

REFERÊNCIAS:

REVERTE DENARDI, DANIELE et al. CONSIDERAÇÕES SOBRE O SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. REVISTA UNINGÁ REVIEW, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 52-64, out. 2017. Disponível em: <<http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/527>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

RODRIGUES, B.A. Considerações sobre o sucesso do tratamento endodôntico. 2011. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2011.